



**D. José Ornelas de Carvalho lembrou “as vidas destroçadas, que aqui chegam e encontram um novo mundo, e muitas vezes um encontro consigo mesmo”**



**D. José Ornelas de Carvalho lembrou “as vidas destroçadas, que aqui chegam e encontram um novo mundo, e muitas vezes um encontro consigo mesmo”**

**“Chamados ao Encontro”, será o tema a guiar o primeiro ano do biénio “Ao encontro da esperança” no Santuário de Fátima**

A apresentação do tema do ano pastoral que irá guiar a vida do Santuário de Fátima, foi apresentada esta tarde no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI.

Em 2025, a Igreja viverá um Ano Santo e ao perspetivar um novo ciclo pastoral, “o Santuário de Fátima adotou como horizonte o Ano Santo Jubilar, em sintonia com este acontecimento rumo ao qual se desenvolverá a vida da Igreja ao longo destes dois anos”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima.

“Como sabeis, o Jubileu ou Ano Santo celebra-se em cada 25 anos, estes são os chamados anos santos ou jubileus ordinários e maiores, para os distinguir dos jubileus extraordinários, o último dos quais foi o da Misericórdia”, explicou o sacerdote,

lembrando que se concluiu um triénio pastoral (2020-2023) “ancorado no percurso temático associado à Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023”.

No início desse triénio, “dêmos especial atenção aos desafios e dramas enfrentados pela humanidade em razão da pandemia de Covid-19”.

“O coroamento do triénio foi a Jornada Mundial da Juventude, que trouxe a Fátima mais de um milhão de jovens, e acreditamos que estes jovens peregrinos, que vieram conhecer o Santuário por ocasião da JMJ, serão os peregrinos de Fátima no futuro e são já difusores da mensagem de Fátima nos seus países de origem”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas recordando ainda a visita do Papa Francisco, e na qual os mais frágeis estiveram em destaque pois “reservamos a Capelinha das Aparições para jovens doentes, portadores de deficiência e alguns reclusos, foram estes que o Papa, no final, quis saudar”.

Na Cova da Iria tem agora início um biénio enraizado nos temas determinados pelo Papa Francisco para a vivência do jubileu de 2025: a oração, em 2024, ano que precede o Jubileu, e “Peregrinos da esperança”, tema do Ano Santo.

O tema global destes dois anos, que confere unidade a este biénio pastoral, é: “Ao encontro da esperança”. Sob este tema geral propõem-se os temas de cada ano pastoral: em 2023-2024, “Chamados ao encontro”; em 2024-2025, “Peregrinos da esperança”.

O Reitor do Santuário de Fátima, deixou claro que os objetivos definidos para o ciclo pastoral que agora começa passam por relevar o papel e o lugar de Fátima como casa e escola de oração; intensificar a dilatação da mensagem e espiritualidade de Fátima para fora dos limites geográficos do Santuário nacional e internacionalmente; reafirmar a importância do silêncio contemplativo e orante, valorizando o Santuário como lugar propício para a sua vivência; Propor Fátima como lugar de encontro e casa de todos – À luz das Palavras do Papa na Capelinha das Aparições, interpretando-a como imagem da Igreja, aberta a todos, com a proposta de apresentar Fátima como lugar de encontro e casa de todos; Aclarar no Povo de Deus a consciência de peregrino-missionário, medida que se aproxima da celebração do Ano Santo, as atividades procurarão aprofundar a consciência de que ser cristão é ser peregrino-missionário; reconhecer e oferecer Fátima como luz sobre as desesperanças da humanidade; promover Fátima como acontecimento, mensagem e lugar materno da esperança; aprofundar a leitura e a difusão do carisma da Ir. Lúcia de Jesus, profeta de esperança – tendo em conta que, no presente ano, a Igreja publicou o Decreto da heroicidade das virtudes da irmã Lúcia, o Santuário pretende dar especial atenção a este objetivo; convocar à vivência do Ano Santo em Fátima e a partir de Fátima, em união com toda a Igreja.

“Acreditamos que, com este biénio pastoral, ajudaremos à vivência do Ano Santo em Fátima e a partir de Fátima, em união com toda a Igreja”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas, dizendo ainda que no próximo ano pastoral, a oração enquanto encontro com Deus, será a temática primordial.

“Chamados ao encontro” é a formulação deste tema, que o Papa Francisco propõe para

o ano de preparação para o Ano Santo de 2025, e “porque a oração é central na mensagem de Fátima e um dos seus traços mais característicos, lemos o tema do ano à luz da exortação angélica: “Orai comigo””.

Para a vivência deste ano pastoral, o Santuário de Fátima preparou o cartaz e outros suportes gráficos que recordarão, ao longo do ano, o tema que guia a vida do Santuário, vai disponibilizar as habituais catequeses nas alamedas do Recinto de Oração e um itinerário orante para a vista ao Santuário, vai ser disponibilizado um programa de atividades em formato digital.

Os “Encontros na Basílica”, continuarão a integrar a agenda do Santuário com momentos de reflexão e de fruição musical, o Curso de Verão para investigadores acontecerá em julho. O Santuário mariano irá ainda disponibilizar uma série de propostas variadas de formação e vivência espiritual, na Escola do Santuário. A nível cultural foi preparado um programa musical vasto.



O Pe. Agostinho Leal, OCD, fez a apresentação do tema do ano pastoral “Chamados ao encontro”, e começou por recordar a primeira vez que esteve na Cova da Iria.

“A mim impressionou me ver placards a lembrar «este lugar é sagrado, oração, silêncio»”, disse, falando ainda num momento na antiga Capela do Lausperene, “é dos lugares que mais gosto, a oração não é mais do que um encontro de amizade, estando a sós com Quem nos ama”.

O sacerdote carmelita considera que o silêncio “nos fala do essencial e do substancial da vida”. Na história de Fátima, os Pastorinhos, em silêncio “oravam sem cessar em vários momentos e lugares”, acedendo ao pedido que Nossa Senhora fez, “rezar o terço todos os dias”.

“A oração deve ser continua, todos os dias, e não só quando troveja”, afirmou o Pe. Agostinho Leal, considerando que rezar “é preciso para combater a pobreza espiritual que hoje se faz sentir e se traduz num vazio interior”.

A oração “não é uma questão de razão, mas sim do coração”.

Após um momento musical protagonizado pela Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, pelo Coro do Santuário de Fátima e pelo Serviço de Música Litúrgica do Santuário de Fátima D. José Ornelas de Carvalho, bispo da diocese de Leiria-Fátima, deixou uma palavra de agradecimento a todos os que colaboram diariamente com o Santuário nos vários serviços. O prelado falou do primeiro ano enquanto bispo da diocese, onde está a “aprender a conhecer Fátima, a aprender a conhecer o povo de Fátima, num um caminho de encontro e esperança”.

“Se aprendermos a nos a encontrarmos connosco próprios e com a nossa identidade, que no fundo é o que cada peregrino aqui traz, seríamos pessoas melhores, e seríamos capazes de entender o mundo de forma diferente”, disse o bispo de Leiria-Fátima.

D. José Ornelas de Carvalho contou que enquanto fruía do momento musical, “pensava na Ucrânia, na Palestina, em tantos países em guerra, e tudo isto é muito mais forte que o barulho da guerra, mas é preciso pensar e pra isso serve o Santuário e serve o Santuário do coração de cada um”.

“Temos de aprender a ouvir o silêncio”, pediu o prelado, recordando a conversa com o Papa Francisco que lhe falou da particularidade do silêncio de Fátima, “algo que falta no mundo e falta especialmente em cada um”.

O bispo de Leiria-Fátima lembrou “as vidas destroçadas, que aqui chegam e encontram um novo mundo, e muitas vezes um encontro consigo mesmo”.

A apresentação do novo Ano Pastoral foi acompanhada por centenas de peregrinos através dos meios de comunicação digital do Santuário.

No final de 2020, o Santuário de Fátima deu início a um triénio pastoral com o tema “Como Maria, portadores da alegria e do amor”. Este triénio teve, desde o início, como horizonte a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em Lisboa, agosto de 2023.

---

[www.fatima.pt/pt/news/d-jose-ornelas-de-carvalho-lembrou-as-vidas-destroçadas-que-a-qui-chegam-e-encontram-um-novo-mundo-e-muitas-vezes-um-encontro-consigo-mesmo-2023-12-02](http://www.fatima.pt/pt/news/d-jose-ornelas-de-carvalho-lembrou-as-vidas-destroçadas-que-a-qui-chegam-e-encontram-um-novo-mundo-e-muitas-vezes-um-encontro-consigo-mesmo-2023-12-02)